Boletim
Didáctico e Informativo
I Volume

Propriedade e distribuição
Tupomi
Templo de Umbanda
Pai Oxalá e Mamãe Iansã

O Jornal Exército de Oxalá mudou…

A nossa singela forma de dar as boas vindas para a nova etapa espiritual que agora se inicia.
Não mudamos só de nome, layout e cores de referência, mudamos também a nossa forma de levar aos nossos leitores e seguidores noticias, conteúdos e novidades relacionadas com a nossa casa.

O nosso novo nome é Peregrino, Peregrino Porque? Peregrino é aquele que procura, e nós como espíritos encarnados somos nada mais do que espíritos em evolução procurando a nossa missão na tentativa de alcançar, não a perfeição, mas sim o nosso bem estar espiritual.
Assim é a nossa casa, o local onde nós procurámos um caminho, uma orientação espiritual, e todas as semanas vamos a esse local ou fazemos a nossa jornada referente ao nosso lugar sagrado.
Já o nosso novo logotipo é inspirado nos pés, pois para caminhar precisámos dos pés. Os pés são a ligação dos médiuns á Terra.

As cores estão ligadas com o facto de a Umbanda se reger por 7 vibrações, desta forma aproveitamos estas cores quentes, laranja (sol/terra),azul (céu, espirito), rosa(mãe, feminino)
O efeito da flor é o transmitir do perfume da mesma, através dos conselhos que as pessoas procuram, é o desabrochar em um novo caminho de vida.

Obrigado

Acompanhe os números do nosso trabalho e a aplicação da ajuda que é prestada no nosso projecto social.

As nossas festas!!!

Ogunhê meu Pai!

Adociabá Iemanjá!

Artigos Didácticos e de Opinião.
Partilhando Aprendemos e Ensinamos!

Evolução Mediúnica

Templo de Umbanda Pai Oxalá e Mamãe Iansã
Rua João Maia, 394, 4475-643 Santa Maria de Avioso – Maia
Contactos: 916 813 819
E-mail: geral@tupomi.pt

O "EXÉRCITO", QUANTOS SÃO?

Às vezes, quando se fala do exército, fala-se de uma ou outra pessoa. Fala-se de determinada pessoa, porque tem uma maior exposição pelas tarefas a desempenhar e logo é identificada mas essa pessoa está em representação de um grande conjunto de outras pessoas, que contribuem para que o projecto seja a realidade que está a ser.

Entre anonimatos, donativos, participações e ajudas, os rostos são muitos e lindos, isso é importante valorizar. Não é o facto de gostar de aparecer, que quem tem essas tarefas o queira, que queira protagonismo, isso é uma tolice. Não existe essa vontade. O rosto deste Exército, é um grupo imenso de pessoas que junto de seus amigos vão procurar mais uma ajuda; que junto de sua família divide o que em sua despensa pode ser dispensado para ajudar outra família; que junto de seus colegas de trabalho lançam o desafio de ajudarem; são essas pessoas que ouvem muitas e muitas vezes o "não posso" e que apesar disso não desistem mês após mês de ajudar e com a preocupação de como o todo vai chegar á meta este mês. Esta é a realidade do trabalho que foi realizado em 2014 e que se leva para frente em 2015.

"O AJUDE SE PUDER! foi criado para ajudar famílias com dificuldades no dia a dia! Quilo a quilo litro a litro vamos juntando mensalmente uma cesta que vai aquecendo o coração de seis dezenas de famílias! Nestas, há quem precise mais, outras nem tanto ! O nosso caminho, é ajudar contando sempre com a generosidade daqueles que todos os sábados nos entregam com um sorriso um quilo ou litro! Assim vamos podendo ajudar!". Joaquim Faria.

O importante é a ajuda. Valorizar a ajuda e não as dificuldades, o certo ou errado, do que estamos a fazer. Se agora podemos melhorar, então vamos lá, vamos melhorar. Mas se podemos fazer mais, então faremos mais. Mas este é o espirito de que não estamos sozinhos num projecto, numa ideia, num coração que quer dar mais a quem acha que menos tem. De dificuldades, infelizmente ninguém está livre. Mas lutar sim, todos podemos lutar para que não seja indiferente, para que se possa dar um pouco mais de sol a alguém, talvez até levar esperança a quem está prestes a desistir, porque está a perder as forças. É este o exército que o ano passado lutou e fez a diferença. São esses soldados, irmãos de quem me orgulho ser companheiro de jornada, são eles que me dão o exemplo, a coragem de seguir nessa estrada linda e que não estamos sozinhos nela.

Como em todos os projectos, tem de haver um líder e o rosto desta bandeira é nossa Mãe Elsa. Yalorixá Elsa de Oya. Mas ela, conta com a nossa força para que esta realidade chegue até ao final de 2015 e se possa superar o que foi entregue o ano passado. Ou seja, somos todos responsáveis por fazer acontecer e não perder a esperança da diferença que é possível fazer e chegar a quem está a precisar.

No ano passado foram distribuídos: 386 kg de Açúcar, 782 kg de Arroz, 378 l de Azeite, 866 pacotes de Bolachas, 785 latas de Atum, 760 latas de Salsichas, 823 Latas de Feijão variado, 1 218 pacotes de Massa, 1 451 l de Leite, entre vários outros produtos.

Foram ajudadas 52 famílias, com uma ajuda de pequena (grande) importância e o sonho é renovado todos os meses, lutando para que ele possa ser uma realidade renovável que é atingida. Uma vitória da fé, uma vitória da esperança, uma vitória da solidariedade que nos faz mais humanos e irmãos aos olhos do criador.

Utopia? Talvez, mas um sonho quente que dá força na mudança e que comprova que não existimos apenas, mas que queremos viver o mais possível.

Alexandre Gonçalves

EXÉRCITO DE OXALÁ

MAIS QUE UM SONHO UMA REALIDADE EM MOVIMENTO

O HINO DA UMBANDA

A Umbanda, tal como ela é praticada hoje, é muito rica em simbolismos e extremamente diversificada nas suas formas de culto. Esta maravilhosa diversidade de tradições é uma das partes mais fundamentalmente belas e puras da umbanda: a liberdade de cultuarmos a divindade como nos pedir nossos corações e orientarem nossos guias. Contudo, é frequente que esta diversidade, apesar da sua beleza e profundo simbolismo espiritual, leve a criação de discórdias entre os praticantes da religião. Estas discórdias devem se não aos fundamentos dos diferentes locais de culto (pois nossos guias ensinam nos a respeitar o caminho do outro) mas sim à cegueira dos homens, que tanto olham para eles mesmos, não vêem que no coração de Oxalá existe lugar para todos os homens.
Torna-se necessária a existência de elos em comum, que nos permitam estabelecer a nossa igualdade perante o outro. Nos quais todos aqueles que entregam a sua alma à lei de Umbanda possam reflectir e se identificar.
E, para a nossa religião, um desses mais fortes elos é o hino da Umbanda, símbolo de união, amor e esperança, para os quais pessoas de todas as tradições de umbanda podem olhar e sentir se confortadas, sabendo que Oxalá é um sol que brilha para todos.
Reflectiu a luz divina, que se reflecte em todos os corações que ainda tem esperança, luz que emana de oxalá senhor, que é a brisa que nos acorda pela manha e o manto que nos cobre nas noites frias, que esta sempre em nos, por nos, por todos; ela reflecte-se nas nossas almas e irradia todas as nossas acções… e por nos a luz de oxalá chegara aqueles que, sentindo a, a não conhecem.
Com todo o seu esplendor e amor e serenidade, pois o rosto nunca mortalmente comtemplado de oxalá sorri sempre, e a compaixão desse sorriso é infinita. Enquanto oxalá sorrir e o seu amor não vacilar, o bem que existe dentro dos homens nunca irá morrer, porque ele esta a sorrir para nos e todos o sabemos.
Vem do Reino de Oxalá onde a pureza das vontades dos orixás não são deturpadas pelos desejos dos homens: a força que dá alento a fé baseia se não em crenças mortais, mas sim num ideal puro, onde podemos lavar a negatividade de nosso ser e acordar em nós tudo aquilo que somos, e concretizar tudo o que pudemos ser.
Onde há paz e amor, onde existe a harmonia á qual todos nos que vivemos e evoluímos nesta existência terrena pretendemos atingir, onde, rodeados pela luz de nosso senhor, possamos ser completamente felizes e libertarmo-nos de todos os pesos no nosso coração e na nossa consciência.

Luz que reflectiu na terra iluminado as almas daqueles que aqui habitam, as almas da humanidade forjadas por Zambi e dadas forma física por Oduduwa e Obatalá.

Luz que reflectiu no mar domínio sagrado da Sereia, que banha todas as terras e o berço de toda a vida… Do Ventre de Iemonja concretizaram-se os planos dos orixás e a pela luz que ai se reflecte que podemos hoje ouvir o marulhar das ondas e sentir o leve chamamento do mar.

Luz que vem lá de Aruanda, de onde reinam os Orixás, tão puros agora como no seu começo e como serão no fim de todos os tempos. Enquanto existir um mundo e os homens voltarem seus pensamentos para Aruanda, eles viveram em nos e por nos, porque, sem o sabermos, eles habitam os espaços mais ínfimos da nossa existência
Para tudo iluminar, para concretizar o grande objectivo da fé: iluminar tudo o que existe. Para que as lagrimas sequem e os queixos se levantem. Para que nos apercebamos que a luz esta em tudo o que vemos, e tudo o que vemos e belo, da mais ínfima partícula ao infinito do espaço. E tenhamos esperança.

A umbanda e paz e amor é procurar compreendermo-nos em vez de nos magoarmos, e juntar os homens e não dividi-los, é ensinar que as maiores expressões de amor são não as que realizamos mas as que incorporamos na nossa vida.
E um mundo cheio de luz pois celebramos a luz que nos ilumina e reflecte em nos… e é pela luz de Aruanda que concretizamos todos os nossos trabalhos e é através dela que edificaremos o reino de oxalá nos nossos corações.
É a força que nos dá vida pois eu, crente na fé de Umbanda, já não consigo imaginar a minha existência sem tudo o que esta luz me revelou, todas as coisas que pela luz de Oxalá descobri que eram possíveis. Ela anima me, ela fascina me, ela entende me, ela completa me. E de repente o mundo tornou-se muito maior.
E à grandeza nos conduz e é neste grande mundo "novo" que somos encaminhados pela luz de Oxalá. Todos nos, cada um servindo a luz divina, vamos caminhando na direcção a um futuro melhor, e crescemos juntos com nossos irmãos. Mas a grandeza a que nos referimos não e a grandeza material. E a grandeza espiritual, que se apenas consegue pela aprendizagem, o crescimento e o amor.

Avante, filhos de fé ,chegou a hora de acordar, de nos mobilizar mos para o serviço de nosso Deus, de nosso Pai, de nosso Senhor
Como a nossa lei não há chegou a hora de confiar na nossa fé, de acreditarmos no Bem Supremo da humanidade e seguirmos os nossos corações até ao fim.
Levamos, ao mundo inteiro chegou a hora de nos transformar mos, de nos apercebermos da grandeza daquilo que servimos e espalhar a mensagem de paz e de amor que nos foi entregue aqueles que esperam por ela
A bandeira de oxalá ela diz-nos que chegou a hora de servir, chegou a hora de acreditar, chegou a hora de nos libertarmos de todos os preconceitos. Pois oxalá caminha sobre a Terra e nos somos suas pernas, age e somos seus braços, fala e somos a sua boca. Espalhemos nos e acreditemos que ele esta connosco. Sejamos um exemplo para aqueles que servem oxalá sem o saberem, ou para aqueles que o servindo há muito se desviaram. Amemos e O nosso senhor não poderá estar mais orgulhoso de nós.

Tiago Moreira

FESTA EM HONRA DE IEMANJÁ

Em Salvador da Bahia, corria o ano de 1923, na vila piscatória da praia do Rio Vermelho houve uma grande escassez de pescado. Vinte e cinco pescadores, resolveram juntar-se e fazer uma oferenda á Mãe-D'Água, para que Ela os ajudasse e devolvesse o pescado ao Rio Vermelho. Saíram no dia 02 de Fevereiro para ofertar presentes á Mãe-D'Água. Como seus pedidos pareciam ter sido aceites pela Rainha do Mar, ano após ano, os pescadores, sempre no mesmo dia partiam para levar as oferendas e seus pedidos á Mãe-D'Água. No princípio, os festejos e oferendas eram efectuados em conjunto com a paróquia de Rio Vermelho, devido ao sincretismo entre a Orixá e a Nossa Senhora da Conceição, mas nos anos 60, houve uma reacção da Igreja Católica e o padre da paróquia se opôs a partilhar as festividades, pois considerava a festa em honra da Mãe D'Água um culto pagão. Isto fez com que a festa perdesse oficialmente a devoção dos católicos. Os pescadores, resolveram então continuar com a festa, homenageando apenas a Mãe-D'Água. No mesmo local, a praia do Rio Vermelho, existe uma capela, em honra da Senhora Santana, que na data da festa, 2 de Fevereiro, tem sempre as portas fechadas para que não seja associada aos festejos da Mãe-D'Água. Os festejos começam, na madrugada do dia 02 de Fevereiro. Os devotos, do candomblé, da Umbanda, do Catolicismo e outros, colocam presentes, flores e pedidos, escritos em pequenos bilhetes, em "Balaios"(cestos)grandes, que serão depois transportados pelas cerca de 300 embarcações de pesca até ao alto mar, onde serão oferecidos a Iemanjá.

Iemanjá, através do sincretismo religioso, é associada a várias santas católicas: Nossa Senhora das Candeias, Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Conceição, nossa Senhora da Piedade e Virgem Maria.

Luísa Carvalho

"Também no Rio de Janeiro, Santos, Recife, Porto Alegre, Pelotas ou João Pessoa celebra-se Iemanjá em dia de outras festas de Nossa Senhora ou a 31 de Dezembro, quando se levam flores ao mar e se pulam sete ondas, para deixar para trás os males do ano que finda e atrair prosperidade para o que se inicia. Nada há de estranho porém, nessas confluências devotas, que revelam marcas profundas de nossa história. O sincretismo foi apenas o modo pelo qual índios e africanos, reduzidos à escravidão, buscaram entender, a partir de referências de suas próprias culturas, uma fé que lhes foi imposta na violência da colonização. Daí ser Nossa Senhora – dos Navegantes, da Conceição, das Candeias – identificada às Iabás dos cultos nagô, em especial Oxum e Iemanjá. São identificações que variam, dependendo das circunstâncias locais e distintas tradições que produziram a fusão dessas imagens. Mas um mesmo imaginário de longa duração histórica aproxima dessas divindades representações arcaicas da Virgem, associada à água de lagos, rios, mar, ao brilho do sol ou ao clarão da Lua Cheia, na figura da Senhora rodeada de luz ou coroada de estrelas.

Maria Lúcia Montes- antropóloga, com estudos em Cultura Afro-brasileira

FESTA DE OGUM

Ogunhé meu Pai! – Ainda não ouvi bem, vamos outra vez: Ogunhé meu Pai! – Vamos lá agora com ainda mais força, eu sei que são capazes: OGUNHÉ MEU PAI!

Vivemos um dia Mágico pleno de emoção e energia! Aliás, até podia iniciar este texto por Era uma vez! Mas não, este relato é de momentos únicos, reais, que se gravam na memória mas principalmente se gravam no coração!

Um dos pontos altos deste dia e o qual me marcou imenso foi: A imagem de S. Jorge ser carregada em ombros, por 4 mulheres, em que a demonstração de coragem, de força, de suor, de união e Fé foi marcante.

Num período em que vivemos uma crise, não só financeira, mas também de fé e de valores, vocês 4 mostraram uma Humildade que nos pode ajudar a encontrar a resposta aos nossos dilemas; temos de levar também aos ombros o nosso S. Jorge.

Como reagimos quando na nossa vida aparecem obstáculos? Qual é a nossa postura? Ultrapassámos ou esperamos que o mesmo desapareça?

Paulo Sousa

Estas 4 mulheres, perante o seu obstáculo, foram persistentes e mesmo com muito suor levaram a término a tarefa de dar uma volta com S. Jorge no nosso TUPOMI.

Foi fantástico como as suas lágrimas e os seus sorrisos nos contagiaram de uma energia e uma alegria enorme! Elas são um exemplo de motivação para todos nós.

Temos de ter coragem: Coragem de enfrentar os nossos medos, de mudar para sermos cada vez melhores.

Temos de ter força: Força para todo os dias nos levantarmos e enfrentar as nossas dificuldades.
Temos de ter suor: Suor pois sem esforço nada se consegue.

Temos de ter união: União, porque até para carregar uma imagem é preciso saber os passos a dar.

Temos de ter Fé: Fé em Deus, nos Orixás, nas Entidades, em ti próprio! Se não existir esta fé, a imagem pode ter apenas o tamanho da palma da nossa mão e mesmo assim poderá ser impossível levantar a mesma.
Parabéns e obrigado pelo vosso exemplo…

CORRENTE MEDIÚNICA

CONCEITO:
Corrente Mediúnica consiste num conjunto de forças magnéticas que se forma, em dado local, o terreiro, ou local onde se reúna os membros de um corrente mediúnica, onde se juntam com os mesmos pensamentos, objectivos e fundamentos a fim de criar uma vibração em comum.

A CRIAÇÃO DE UMA CORRENTE MEDIUNICA:
Na criação de uma boa corrente mediúnica é fundamental, para além da união de forças mentais, é criação do contacto entre as auras, a fim de se estabilizar uma harmonização das vibração individuais com o fundamento de através da união destas vibrações criar uma vibração única. Assim, cada parte operante, de cada um, contribui para uma força única e comum a todos os membros.
Basta, um pensamento ou um objectivo que não esteja de acordo com o resto dos agentes operantes conduz a que um elo da corrente seja quebrado e torne a corrente fraca ou imprestável.
Nessa criação é fundamental que os membros materiais tenham a noção, porque efectivamente existem, uma corrente formada do ponto de vista espirituais.
Ou seja, quando nos juntamos, também as entidades e as forças vibratórias espirituais, também elas se unem, acabando por colaborar e dirigem os trabalhos. Assim, a que se ter a noção que quando se forma um corrente mediúnica, na verdade, criam-se 2 correntes interligadas entre si, que é a material formada pelos membros da corrente, e outra pelas energias espirituais das entidades presentes nos trabalhos, criando assim aquilo que chamamos a CORRENTE MAIOR. Assim todos os presentes saem beneficiados desse conjunto de energias que possibilitam a manifestação dos guias espirituais.

Assim, a formação de uma boa corrente magnética é uma condição fundamental para a realização de um bom trabalho fundamental.
Desta forma, para se alcançar uma perfeita corrente mediúnica a fim de se oferecer uma boa condição para as entidades trabalharem, este tem de pautar pela serenidade, calma e harmonia, a fim de se qualificar um óptimo bem-estar a todos que se sintam bem e beneficiem de tudo aquilo que o trabalho espiritual tem a oferecer.

Por outro lado, o estado de espirito dos médiuns e também da corrente mediúnica não deve ser agitado e tumultuado, porque leva a que as manifestações sejam de entidades não tão boas, fazendo com que a corrente mediúnica não seja um agente operante, levando a que o Pai ou a Mãe espiritual terá que carregar com os trabalhos as costas.

José da Costa e Silva

ORAÇÃO

"A oração não nos prepara para a grande missão; a oração é a grande missão"
Oswald Chambers

Oração pode-se definir como "um pedido de ajuda solene ou a forma de expressar gratidão a Deus ou a um Poder Superior". É o momento em que solicitamos ajuda, procuramos a mudança, pedimos uma resposta ou até mesmo um "milagre".
A oração transcende a religião. Liga-nos ao amor de Deus.

"Deus é amor… Eu sou amor…, Nós somos amor… Esta é a verdadeira conduta que devemos seguir. Somos fruto do amor divino e o único caminho é o encontro da paz e da felicidade. Mas para isso temos de estar abertos e permitir que uma das melhores dádivas de Deus que recebemos "livre arbítrio" faça parte da nossa vida, porque a vida é uma escolha, onde vamos… o que fazemos… como reagimos… como interagimos, como pedimos ajuda a Deus.

Uma oração é o momento em que deixamos que o "Céu" nos apoie nos desafios que enfrentamos – Deus é universal e a sua energia não olha géneros, estados, condição ou veneração. Ele está ligado a todos os seres vivos. Ele está em todo o lado e nada mais certo do que dizer "Deus é amor".

Aprendi a orar quando encontrei a essência de Deus em mim, o mundo espiritual ajudou-me a entender o sentido de orar e vigiar. Tento que a minha prece/oração seja afirmativa, seja positiva e que aqueles que recebem a minha prece faça com que eu não rogue ajuda (para mim), porque a ajuda é permanente dado que Eles estão aqui sempre ao meu lado e eu simplesmente subsituo a palavra favor pelo poder da palavra obrigado:
"Obrigado por me protegerem, sinto-me mais seguro por saber que estão aqui comigo"

No universo tudo vibra, incluindo nós, e essa vibração afeta a nossa ligação espiritual e a eficácia da nossa prece. Se estamos com medo, erguemos uma barreira á nossa volta e a nossa voz não será ouvida. Se transbordamos amor Eles nos ouvirão e fazem com que as nossas preces sejam ampliadas, assim tenhamos a capacidade de afastar rancores e ressentimentos, especialmente quando estamos de joelhos a orar, porque os mesmos, irão, muito provavelmente, constituir um obstáculo para as respostas que procuramos.

A mágoa é uma prisão que nos mantem enjaulados no medo e na separação, fazendo com que nos sentimos apartados e isolados. Mas se em oposição perdoarmos, voltamos a fazer a ligação á nossa verdadeira essência espiritual e alinhamos a nossa alma com o amor.
Por isso a importância de ter um pensamento que nos faça sentir fortes e seguros.

Por vezes acendo uma vela para me ajudar na minha prece…Pensamento positivo porque a chama irá carregar essa intenção, porque quando uso a prece para outras pessoas, desejo sempre que a Luz ilumine as vidas delas e as conduza à resolução dos seus problemas.

Teófilo Pereira

A VOZ DA LÍDER

O TUPOMI, é uma família, uma verdadeira família. O nascimento e a sedimentação da nossa casa passou sempre por princípios e valores, que hoje em dia estão bastantes esquecidos na nossa sociedade, e para além desses os princípios e fundamentos religiosos foram sempre uma grande preocupação daquele que todos os médiuns chamam de nosso lar. Tudo passa desde logo pela sua formação, o TUPOMI foi criado por uma família, eu, meu marido e o meu filho. Uma família muito feliz, sem duvida nenhuma. E foi esse o espírito que foi passado para a nossa casa, que é composto por famílias, na nossa corrente temos pais, filhos, avós, netos, tios e sobrinhos, ninguém esta lá por acaso. Mas quando falamos em Família, é realmente família com todos os seus prós e contras. A união é uma realidade vista em olhos largos, mas como em todos as famílias também acontecem, raras vezes na graça de Oxalá, pequenos atritos tão normais e comuns em qualquer família. Mas quando efectivamente se unem em prol de algo maior e superior, qualquer quezila é superada e funcionam como um. Ainda no evento que aconteceu no dia 11 de Setembro, quando olhava para o palco não via várias pessoas, via apenas uma luz e uma união da minha corrente mediúnica da qual muito me orgulho. Dentro do todo cada um tem o seu espaço e todos vivem no meu coração, vivo as angustias e os medos de todos, lógico, são meus filhos que defendem-me e estendem a grande bandeira branca de Oxalá em prol de mim, deles e mais fortemente do TUPOMI.